

JORNAL DA TARDE

01 / 06 / 1998

P. 3-A

ANÁLISE

Descaso social provoca queda

É o que dizem Maria Vitória Benevides e Renato Janine Ribeiro

A crise social, que aparece concretamente na vida dos brasileiros com a falta de investimentos nos setores da saúde e educação, somada à insegurança gerada pelo desemprego são os fantasmas que estão assustando o presidente da República, ameaçando a reeleição e agravando sua queda nas pesquisas eleitorais. "É esse descaso total com a área social que está derrubando Fernando Henrique", aponta a socióloga Maria Vitória Benevides, da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. A opinião é compartilhada com o colega da USP Renato Janine Ribeiro, professor da Faculdade de Filosofia: "O governo prometeu que faria reformas sociais, não fez e esse, agora, é seu ponto crucial."

Mas, apesar de os acadêmicos reconhecerem que o mau desempenho do presidente nas pesquisas favorece o candidato do PT, Luís Ignácio Lula da Silva, que ganhou pontos quase na mesma proporção em que Fernando Henrique perdeu eleitores, ambos acreditam que o governo conseguirá reverter a situação.

"A subida do PT pode ser vista como uma ameaça pelos setores mais



Prof. Renato Janine Ribeiro

conservadores do País, que irão se unir. Esses setores acham: ruim com Fernando Henrique, mas pior sem ele", observa a socióloga. "O Brasil pode quebrar, mas o governo e os empresários vão fazer tudo para que Fernando Henrique se reeleja. Vão apostar o que puderem. O nosso empresariado tem medo da justiça social", acredita Ribeiro. "O mundo vai parecer cor-de-rosa daqui para a frente."

Maria Vitória Benevides já imaginava uma queda do presidente nas pesquisas: "Só não achava que seria tão rápida." Mas ela não tinha certeza se os votos perdidos por Fernando Henrique seriam transferi-

dos para o PT por causa do alto índice de rejeição a Lula. Agora, diante da amostragem favorável ao candidato petista, comenta: "Isso é bom para o PT, mas não acredito que prevaleça o clima de euforia no partido." E adverte: "Neste início de campanha, o PT não pode ficar na defensiva. Tem de mostrar onde o governo erra e se omite."

"O desemprego está intenso, não houve avanço na educação, as universidades estão uma catástrofe. Isso é um sinal de que esses setores não são prioritários para o governo", diz Renato Janine Ribeiro. Na opinião de Maria Vitória Benevides, além da crise social, a gota d'água para o agravamento da queda do presidente nas intenções de voto foi o fato de ter usado a palavra "vagabundos" ao se referir aos aposentados com menos de 50 anos.

"Por mais que ele tenha se explicado, não convenceu. Essa arrogância do Fernando Henrique é irritante. Ele é um presidente imperial, centralizador e, pior, concentrador de poderes. E quem sofre com isso é o povo", critica a socióloga.

Marinês Campos